

# ANTENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO LAR DO IDOSO SÃO VICENTE DE PAULA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*SILVA, Janine Barbosa<sup>1</sup>  
GRINGS, Fernanda Marques<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Marzane Bolzan Morais<sup>2</sup>*

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um dos grandes desafios da saúde pública, pois devido ao aumento deste grupo populacional as necessidades por atendimentos de saúde aumentam gradativamente. Quando a realização de certas atividades ou os cuidados prestados pela família se tornam inviáveis para a mesma, busca-se então o apoio das Instituições geriátricas aos idosos. Essas instituições são locais que abrigam pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, tendo em vista a assistência biopsicossocial. A Fisioterapia junto aos demais profissionais atua nas condições funcionais e psicossociais de idosos institucionalizados, prevenindo, promovendo e reabilitando alterações ocasionadas pelo envelhecimento. **Objetivos:** relatar a experiência dos acadêmicos da fisioterapia durante os atendimentos supervisionados, verificando a assistência fisioterapêutica a idosos institucionalizados. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na Instituição Lar do Idoso São Vicente de Paula/RS, no período de Março a Abril de 2017. **Resultados e Discussão:** Nesta experiência os acadêmicos refletiram sobre a assistência oferecida aos idosos pela equipe da Instituição, observando o ambiente, desde a sua estrutura até as condições físicas, sociais e psicológicas em que os idosos se encontravam, analisando através da avaliação fisioterapêutica todas as informações necessárias para a realização do atendimento. **Conclusão:** A experiência obtida através dos atendimentos auxiliou na compreensão da atuação da fisioterapia na assistência à saúde de idosos Institucionalizados. Além da aplicação de técnicas terapêuticas, é necessário o fisioterapeuta desenvolver estratégias junto aos demais profissionais da instituição, a fim de atender as necessidades dos idosos, visando uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** idosos institucionalizados, fisioterapia, gerontologia.

---

<sup>1</sup>Acadêmicas do 7º semestre do Curso de Fisioterapia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – São Luiz Gonzaga RS / E-mail: [ninebarbosasilva@hotmail.com](mailto:ninebarbosasilva@hotmail.com) e [nandagrings@hotmail.com](mailto:nandagrings@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora Ft.da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – São Luiz Gonzaga RS / E-mail: [Marzane.oliveira@yahoo.com.br](mailto:Marzane.oliveira@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

A prevalência de pessoas idosas é um fato vivenciado mundialmente, sendo evidente em países em desenvolvimento, entre eles o Brasil. Este país possui em torno de 206 milhões de habitantes, onde 1,7% fazem parte da população idosa, ou seja, indivíduos que apresentam 60 anos ou mais, sendo que esse processo de envelhecimento foi visto desde os anos de 1970 a 2010 nos estados brasileiros (CHAVES, 2017).

Os aspectos do envelhecimento variam de uma pessoa para outra na qual os fatores interligados são fatores biológicos, psicológicos e culturais da pessoa. As adaptações são necessárias, onde exige um esforço individual de cada pessoa para se adaptar a sociedade, sendo que é um fator de grande importância para que se tenha uma melhor qualidade de vida (FREITAS, 2015).

O envelhecimento é conceituado como uma etapa de vida dinâmico, progressivo e irreversível, ou seja, todos os seres humanos passam por esse processo. Este evento possui três subdivisões, sendo elas: Envelhecimento primário ou normal, no qual atinge a todas as pessoas devido à genética do ser humano, agindo progressivamente no corpo. Envelhecimento secundário ou patológico, relacionado às doenças ocasionadas devido a alterações e lesões cerebrais e/ou cardiovasculares e o envelhecimento definido como terciário ou terminal, aquele que apresenta perdas físicas e cognitivas, devido ao surgimento de efeitos fisiológicos devido à idade avançada (FECHINE, 2012).

O elevado índice do envelhecimento na população é consequência a um crescimento do surgimento do número de doenças crônicas, refletindo em um declínio da capacidade funcional e função cognitiva. Com isso, os idosos passam a depender para se locomover apresentando restrições ao realizar as atividades de vida diária, levando ao alto risco de quedas e também a incapacidade de guardar informações recentes ocorrendo assim o esquecimento de determinados assuntos (BARROS, 2014).

DAGIOS, 2015 relata que a questão do envelhecimento é um dos grandes desafios da saúde pública, pois devido ao aumento deste grupo populacional as necessidades por atendimentos de saúde aumentam gradativamente. Segundo o autor, cabe aos profissionais da saúde realizar ações que possam auxiliar na recuperação, manutenção e promoção da independência das pessoas proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Em algumas situações a qualidade de vida do idoso é depende da própria família, necessitando cuidados redobrados como, por exemplo, alimentação saudável, higienização, atividades de vida diária, etc. Quando a realização de certas atividades ou

os cuidados prestados pela família se tornam inviáveis para a mesma, busca-se então o apoio das Instituições de Longa Permanência para Idosos, denominadas também de instituições geriátricas ou casas de repouso. Este espaço recebe não apenas idosos com condições de alta dependência funcional, mas também pessoas onde a família não pode proporcionar todos os cuidados necessários (MOREIRA, 2014).

Segundo o estatuto do idoso, definido pela Lei 10. 741, instituída em outubro de 2003, é determinado que o idoso possua direito a moradia digna, junto da família natural ou substitua , ou desacompanhado de seus familiares, quando assim desejar, ou ainda, em Instituições de abrigo públicas ou privadas. Estas Instituições possuem obrigação quanto à manutenção dos padrões de habitação compatíveis com as particularidades dos idosos condizendo com as normas estabelecidas.

Esses locais são conhecidos como um espaço de moradia especializada, com funções de proporcionar assistência de uma equipe multiprofissional constituída por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, cuidadores, nutricionistas e colaboradores de serviços gerais. (GONÇALVES, 2015).

Essas Instituições abrigam pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, tendo em vista a assistência biopsicossocial. Esses estabelecimentos proporcionam moradia, alimentação, vestuário, vida social, cuidados regulares com a higiene, sendo que grande parte dessas instituições possuem serviços multiprofissionais, ou seja, a atuação de diversos profissionais em busca de um só objetivo, uma melhor qualidade de vida a estes idosos. (BENTES, 2014).

Com o aumento da demanda das Instituições geriátricas, ocorre a acumulação de fatores capazes de aumentar a capacidade funcional dos idosos e reduzir as disfunções físicas e cognitivas, aprimorando cada vez mais a sua autonomia. Diante disso é importante considerar a população que necessita de reabilitação nessas instituições visando contribuir no planejamento de ações nesta modalidade de auxílio com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população idosa (RIBAS, 2012).

Avaliar a capacidade funcional é um componente primordial na saúde geriátrica, pois contribuir na identificação dos programas de saúde necessários a cada idoso. Esta condição de funcionalidade do idoso abrange vários elementos, tais como, demográficos, socioeconômicos, culturais e psicossociais (CARLOS, 2016).

Analisar a qualidade de vida através da avaliação da capacidade funcional dos idosos institucionalizados apresenta-se como um fator essencial e facilitador para a aplicação de recursos terapêuticos e avaliativos. A Fisioterapia no ramo da Gerontologia

aborda algumas questões de uma forma global, ou seja, além da avaliação da funcionalidade, o profissional considera seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais, aspectos necessários e importantes no tratamento de suas disfunções (NASCIMENTO, 2014).

Portanto, a Fisioterapia possui papel fundamental nas condições funcionais e psicossociais de idosos institucionalizados, prevenindo, promovendo e reabilitando manifestações ocasionadas pelo processo de envelhecimento. O profissional Fisioterapeuta atuando junto a uma equipe interdisciplinar proporciona a estes indivíduos maior independência funcional, minimizando as diversas manifestações desenvolvidas pelo envelhecimento resultando em uma melhor qualidade de vida (GRAVE 2012).

Este estudo é grande relevância, pois demonstra a necessidade da atuação da Fisioterapia aos cuidados à saúde dos idosos institucionalizados, os quais devem ser de maneira humanizada e holística, observando os processos biopsicossociais. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos da fisioterapia durante os atendimentos práticos supervisionados, verificando a assistência fisioterapêutica a idosos residentes de uma Instituição Geriátrica.

## **METODOLOGIA**

Este estudo tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi realizado com base nos atendimentos de acadêmicos do sétimo semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, em uma Instituição de Idosos denominada Lar do Idoso São Vicente de Paula, localizada no município de São Luiz Gonzaga /RS. A Instituição foi fundada em 12 de fevereiro de 1985 , abrigando 48 idosos atualmente.

Seu principal objetivo é descrever a atuação da fisioterapia na saúde e na vida de idosos institucionalizados através dos seus atendimentos e aplicação de técnicas e atividades fisioterapêuticas, levantando opiniões, atitudes e possíveis sugestões biopsicossociais para este grupo populacional. A experiência foi vivenciada durante o período do mês de Março e Abril de 2017, ocorrendo todas as terças-feiras, a partir das 16h com duração de 45 minutos.

Os atendimentos foram acompanhados pela Fisioterapeuta e professora responsável pela disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, a qual ministrou práticas teóricas e técnicas fisioterapêuticas no atendimento aos idosos, além de contar com o apoio dos demais profissionais da Instituição. O contato com o Lar do Idoso deu-se a

partir de uma parceria com a Universidade, permitindo os trabalhos em conjunto entre professores, universitários e a equipe profissionais que trabalha na Instituição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em primeiro momento os acadêmicos foram recepcionados pela professora na qual ministra a disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, a mesma apresentou o local e a equipe responsável pela Instituição. Logo após os acadêmicos foram direcionados até à sala de fisioterapia, onde foi realizada a apresentação do setor para a realização dos atendimentos e um breve comentário do papel do fisioterapeuta aos idosos e os objetivos da instituição com os idosos que nela residiam.

Após a apresentação e reconhecimento do local, fomos organizados em duplas para a realização do atendimento e logo apresentados aos idosos residentes da Instituição para verificar o possível interesse em realizar as atividades de fisioterapia. Selecionados os pacientes pelos acadêmicos, os mesmos foram submetidos à realização da anamnese fisioterapêutica, com o objetivo de coletar dados que permitiam identificar disfunções, determinar diagnósticos, planejar e implementar uma maior assistência ao idoso.

Através desta avaliação foram identificadas as seguintes informações: identificação do paciente como nome e data de nascimento, queixa principal, ou seja, o que levou ao idoso aceitar o atendimento, história da doença atual caracterizada pelo levantamento de informações quanto ao seu problema atual, história da doença pregressa onde registra as condições em que o paciente se encontra mesmo que não esteja relacionado com a doença atual, histórico familiar, no qual se adquire informações quanto as suas condições de trabalho e vida. Durante a anamnese foram realizados alguns testes para observar a funcionalidade e habilidades dos idosos, buscando analisar suas limitações.

Além disso, verificamos o estado clínico geral do idoso, relatando suas patologias, o porquê do uso dos fármacos que eram utilizados e a aferimos seus sinais vitais além da realização de bate-papos com os idosos para possibilitar maior conhecimento em relação ao paciente.

Realizamos o início dos atendimentos através desta avaliação fisioterapêutica de forma humanizada e holística, sendo possível perceber que os idosos institucionalizados sentiam-se mais satisfeitos com assistência que estava sendo realizada, e a partir disto refletimos sobre os dados obtidos e os cuidados oferecidos pela instituição, planejando através das informações adquiridas um programa de tratamento fisioterapêutico para

auxiliar na vivência dos idosos na Instituição, melhorando suas limitações funcionais existentes e promovendo uma melhor qualidade de vida.

A partir do segundo dia de atendimento, foi executado pelos acadêmicos todo planejamento fisioterapêutico adequado e apropriado para cada paciente, através da realização de atividades terapêuticas de acordo com as necessidades individuais dos idosos. Os atendimentos foram realizados com o auxílio de alguns materiais, como: duas bicicletas ergométricas, uma barra paralela, duas bolas suíças, duas cunhas, algumas caneleiras, duas a três bolas feijão, um espaldar, uma prancha de equilíbrio, um disco proprioceptivo, um tatame, uma cama elástica, rolos pequenos e médios, bicicleta, cadeiras e algumas faixas elásticas, sendo possível perceber uma oferta média e substancial, porém necessária de materiais técnicos para a realização dos atendimentos.

Devido ao ambiente pouco amplo da sala cedida para a realização das atividades fisioterapêuticas alguns atendimentos foram realizados nos aposentos de cada paciente e até mesmo em uma área de lazer localizada na parte externa do lar para maior conforto do idoso. Percebemos também que a Instituição consiste em uma casa apropriada as necessidades dos idosos, as quais lhe oferecem assistência social, cuidados básicos de higiene e alimentação. A estrutura física e social da Instituição é um reflexo de bom planejamento, erguida por conceitos religiosos, oferecendo acolhimento às pessoas idosas, dependentes ou não, que se dispõem de condições para permanecer com a família ou no seu domicílio, sendo que essas instituições prestam cuidado integral a estas pessoas, através de atividades realizadas por um cuidador, pessoa responsável com ou sem remuneração que se dispõe a cuidar dos idosos e a auxiliar nas suas atividades diárias, como por exemplo: banho, alimentação, medicação de rotina, acompanhamento aos serviços da saúde, entre outros.

Com a realização dos atendimentos verificamos também que o Fisioterapeuta é uma dos profissionais inseridos no contexto da multidisciplinariedade nas Instituições de idosos, que desenvolve determinadas atividades com os idosos, através de programas que servem para atender suas particularidades físicas, sociais e psíquicas. Percebemos, também, que a fisioterapia trabalha de forma interdisciplinar desenvolvendo ações em grupos proporcionando benefícios aos idosos institucionalizados, buscando o alcance de objetivos comuns entre os demais profissionais que trabalham em busca de melhoria na qualidade de vida na terceira idade.

Além da abordagem técnica e terapêutica, o fisioterapeuta deve ter conhecimento sobre o processo do envelhecimento para estabelecer ações que possam atender a todas

as necessidades dos idosos, consistindo em uma assistência humanizada e integral. Uma maneira holística, cuidadosa, acolhedora, avaliativa, pode contribuir significativamente na melhoria da qualidade de vida dos idosos que se encontram institucionalizados.

## **CONCLUSÃO**

A experiência obtida nos atendimentos realizados durante as aulas práticas da disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, envolvendo os acadêmicos, professor, funcionários e profissionais da Instituição, possibilitou uma maior reflexão sobre os cuidados oferecidos aos idosos. Bem mais que oferecer o atendimento terapêutico, o profissional fisioterapeuta deve refletir sobre a essência de sua profissão baseada na aplicação de ações de promoção e prevenção de saúde, observando todos os aspectos para uma boa qualidade de vida na terceira idade.

A Fisioterapia junto a uma equipe multiprofissional estabelece atividades de cuidado aos idosos através da manutenção da capacidade funcional destes indivíduos. A incapacidade funcional dos idosos causam sérias consequências para a família, comunidade, sistema de saúde e principalmente para a vida desta população, tornando-os mais vulneráveis e dependentes nessa etapa da vida, auxiliando na redução da sua qualidade de vida.

Além da aplicação de técnicas fisioterapêuticas, cabe ao profissional desenvolver estratégias que aperfeiçoam o processo de envelhecimento saudável em espaços como as Instituições para Idosos, posto que nestas, estes indivíduos apresentam-se mais fragilizados devido à vivência que já trazem consigo. Com os atendimentos, analisamos que as atividades desenvolvidas na Instituição, podem auxiliar na diminuição do surgimento de incapacidades, sejam elas físicas ou mentais, além de promover uma maior independência ao idoso e proporcionar-lhes um melhor bem-estar, resultando em modificações positivas na qualidade de vida dessas pessoas.

Concluindo, podemos afirmar que para maior eficácia do atendimento e tratamento fisioterapêutico a estes idosos, é necessário à continuação do desenvolvimento de ações e atividades individuais e coletivas, envolvendo não só o profissional fisioterapeuta como também os demais profissionais da saúde, para que seja realizado um trabalho multiprofissional, a fim de atender as diversas necessidades dos idosos institucionalizados em todos os níveis de assistência profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, V.N. (2014). Efeitos do treinamento da memória de trabalho na cognição e no equilíbrio em idosos. **Revista Geriatria e Gerontologia**. SP, v. 8, n.3.

BENTES, A.C.O. (2012). O idoso nas instituições de longa permanência: uma revisão bibliográfica. **Revista Aletheia**. RS, v. 38, n.39.

CARLOS, A.G. (2016). Nutritional State Influence on the Institutionalized Elderly Functionality. **Revista Equilíbrio Corporal Saúde**. RN, v. 8, n.1.

CHAVES, R.N. (2017). Perda cognitiva e dependência funcional em idosos longevos residentes em instituições de longa permanência. **Revista Cogitare Enfermagem**. BA, v. 22, n.1.

DAGIOS, P. (2015). Avaliação da Qualidade de vida: comparação entre idosos não institucionalizados participantes de um centro de convivência e idosos institucionalizados em JI-Paraná/RO. **Revista do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento**. RS, v. 20, n.2.

FECHINE, B.R.A. (2012). O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Revista Científica Internacional**. CE, v. 1, n.1.

FREITAS, J.M.F. (2017). O processo de envelhecimento: relação da qualidade de vida e atitudes face ao envelhecimento com a ideação suicida na população idosa. **Dissertação de Mestrado Integrado de Psicologia da Universidade de Lisboa**.

GONÇALVES, M.J.C. (2015). A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. **Revista Recien**. SP, v.5, n.14.

GRAVE, M. (2012). A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**. RS, v. 9, n.3.

MOREIRA, P.A. (2014). Qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde - Escola de Nutrição - Universidade Federal da Bahia**.

NASCIMENTO, T.C. (2014). Os idosos e sua institucionalização: impacto das vivências na formação profissional e pessoal de acadêmicos de fisioterapia. **11º Congresso Internacional da Rede Unida**.

RIBAS, R.T.B. (2012). Profile of the Elderly Assisted by Physiotherapy in Nursing Home in Pindamonhangaba. **Revista Científica Ciências Biológicas e da Saúde**. SP, v.14, n. 1.